

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Avaliação das principais obras estruturantes do Brasil

17/03/2012

Com a criação do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), o Brasil tomou uma decisão política e financeira de que investir em infraestrutura não é só uma função da iniciativa privada, como pensaram os tucanos que governaram o país há alguns anos. Esse investimento também é uma função do poder público, podendo ser feito em parceria com a iniciativa privada, ou mesmo através de concessões, mas tem que ser uma decisão tomada pelo poder público do país.

O PAC mudou a nossa realidade sendo que, hoje, há um volume muito grande de investimentos acontecendo, com obras fluindo em um ritmo cada vez maior. Óbvio que esse ritmo ainda não esta de acordo com a necessidade dos nossos agricultores e empresários, e há fatores que, muitas vezes, fogem da nossa possibilidade de ação no Congresso Nacional e de ações do Governo Federal.

As questões ambientais, os exageros que cometem o Tribunal de Contas da União (TCU) e o Ministério Público, ao tomar decisões que paralisam obras por causa de pequenos detalhes, sendo que seriam possíveis termos de ajuste de conduta, uma vez que tais obras poderiam prosseguir e seus gestores, penalizados posteriormente já que parar uma obra por um pequeno detalhe, mesmo no âmbito financeiro, traz um prejuízo, um custo para o país, muito maior do que aquele detalhe motivo de paralisação.

Isso nos mostra que há questões maiores e é importante essa discussão. Tenho feito esse debate no Congresso Nacional e tenho conversado com a sociedade, visitado municípios paranaenses, e percebo que há um grande desejo de que haja mais investimentos nas rodovias. Além disso, grandes investimentos precisam ser feitos nas ferrovias, nos aeroportos, e na infra-estrutura portuária, assim como precisamos direcionar recursos federais para resolver as questões pontuais das grandes metrópoles brasileiras. Lembrando que os contornos das grandes cidades do país, embora sejam obras de infra-estrutura, tem um impacto na vida do cidadão por causa da

questão do trânsito e da segurança.

Essas são obras que tenho defendido e fico satisfeito em saber que o PAC esta contemplando cada uma delas, como, por exemplo, a pavimentação da BR 487, no Paraná, esperada há 30 anos, e que agora esta sendo feita. Essa obra já está em execução, e outros trechos sendo licitados com investimentos que se aproximam de R\$ 200 milhões. Esse é o PAC, o novo Brasil que nós temos apoiado e defendido e que representa o governo da Presidenta Dilma.